



PERÚ

Ministerio  
de Comercio Exterior  
y Turismo

## CARTILHA DE EXPORTAÇÃO DE CEBOLA AMARELA PARA O BRASIL



### PROCEDIMENTOS DE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL

#### REQUERIMENTOS FITOSSANITÁRIOS

##### ♦ Análise de riscos de pragas (ARP)

O Brasil exige uma ARP para os produtos vegetais importados pela primeira vez de uma determinada origem. A cebola, originária do Peru, já tem uma ARP aprovada para entrar no mercado brasileiro.

A instrução normativa MAPA 05/2011 estabelece os requerimentos fitossanitários para a importação da cebola para o Brasil. Todos os pacotes devem estar maduros, livres de restos vegetais, terra, talhos e raízes, acompanhados de um Certificado fitossanitário passado pelo Serviço Nacional de Sanidade (SENASA) e com uma Declaração adicional indicando que o pacote está livre de "Stegobium paniceum".

##### ♦ Requerimentos ou padrões de qualidade para produtos agrícolas (Padrão)

Um padrão são as regulamentações de qualidade que garantem a identidade e a qualidade entre os produtos do mercado local e dos importados visando satisfazer as expectativas de aparência e qualidade dos consumidores. A regulamentação que estabelece o padrão para a cebola é a Portaria MAPA N° 529 do 18 de agosto de 1995. No site do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) a relação dos produtos com esse padrão pode ser consultada: <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/importacao/qualidade-alimentos/alimentos>.

Os produtos que têm um padrão de qualidade no Brasil requerem de um Certificado de classificação passado pelo Sistema Nacional de Vigilância Agropecuária (VIGAGRO), órgão adjunto do Ministério da Agricultura (MAPA) que comprova que a qualidade do produto cumpre com a legislação brasileira. Esse certificado é passado nos respectivos pontos de acesso no Brasil (portos, aeroportos e fronteiras).

##### ♦ Resíduos e contaminantes

O Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é o responsável pelo estabelecimento dos limites máximos dos resíduos de praguicidas ou semelhantes (LMR) para os alimentos que aplicam o Padrão. Os produtos que não aplicam o Padrão de identidade e qualidade seguem os padrões do CODEX.

##### ♦ Rotulagem de produtos vegetais

A Resolução N° 529, 18/95, Item N° 5 destaca quais informações devem ser inclusas na rotulagem: O recipiente deverá apresentar a rotulagem num local de fácil visualização e deverá ser facilmente removida. Essa rotulagem deverá conter, no mínimo, as informações a seguir apresentadas:

- ♦ Nome do produto.
- ♦ Nome do produto agrícola (nome científico).
- ♦ Classe.
- ♦ Tipo.
- ♦ Peso líquido.
- ♦ Nome e endereço do importador.
- ♦ Nome e endereço do exportador.
- ♦ País de origem.
- ♦ Zona de produção.
- ♦ Data de produção.

### LICENÇA DE IMPORTAÇÃO

PA. 0703.10.19 Licenciamento não automático das importações requerido.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

[http://mdic.gov.br/arquivos/dwnl\\_1388488166.pdf](http://mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1388488166.pdf) (27/12/2013)

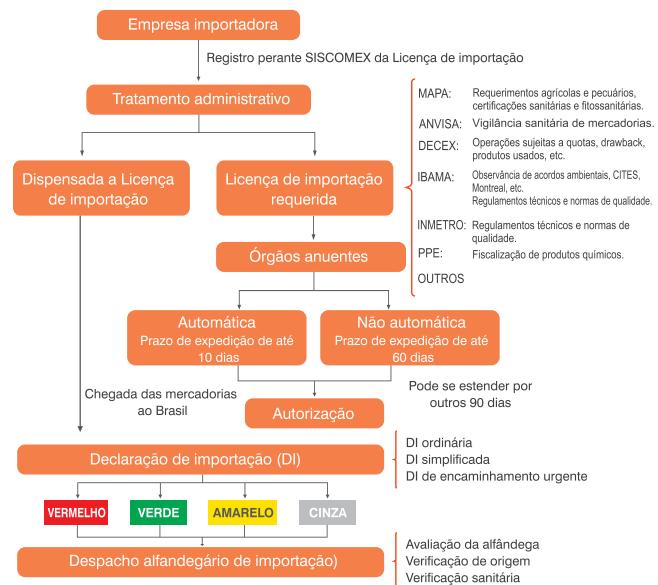
#### Procedimento para pedir o Licenciamento não automático das importações



##### Importante:

A Licença de importação deve ser solicitada pelo importador antes do embarque. No caso da importação da cebola, a aprovação apenas ocorrerá após a fiscalização na fronteira pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

### PROCEDIMENTOS DE IMPORTAÇÃO E LIBERAÇÃO DA ALFÂNDEGA NO BRASIL



Fonte: Brasil – Guia prática para exportar – MINCETUR 2010

### DOCUMENTAÇÃO REQUERIDA

#### Para exportar para o Brasil (Exportador)

- ♦ Nota fiscal comercial.
- ♦ Relação de embalagem.
- ♦ Documento de transporte: carta de transporte internacional no caso do transporte rodoviário.
- ♦ Documento de transporte: declaração internacional de carga, no caso do transporte rodoviário.
- ♦ Declaração única de alfândega (Declaración Única de Aduanas)..
- ♦ Certificado fitossanitário passado pelo SENASA.

#### Para Importar desde Brasil (Importador)

- ♦ Nota fiscal comercial original.
- ♦ Relação de embalagem.
- ♦ Certificado de origem.
- ♦ Registro do importador no SISCOMEX.
- ♦ Licença de importação.
- ♦ Documento de transporte: carta de transporte internacional no caso do transporte rodoviário.
- ♦ Documento de transporte: declaração internacional de carga, no caso do transporte rodoviário.
- ♦ Certificado fitossanitário passado pelo SENASA.
- ♦ Autorização de inspeção física em fronteira passada pelo importador.

